



NOVA FRIBURGO

CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO À SÍFILIS E SÍFILIS CONGÊNITA SERÁ PROMOVIDA ENTRE 10 E 31 DE OUTUBRO EM NOVA FRIBURGO

Data de Publicação: 10 de outubro de 2024

Fonte: Secom/PMNF - Fernando Moreira

O Programa Municipal de IST/AIDS e Hepatites Virais de Nova Friburgo irá promover, entre os dias 10 e 31 de outubro, a Campanha Municipal de Prevenção à Sífilis e Sífilis Congênita. O objetivo da ação é discutir a situação da sífilis congênita no município, que representa um grande desafio para os profissionais de saúde devido ao aumento progressivo das taxas de transmissão vertical. Além disso, a campanha visa chamar a atenção da população para a importância do diagnóstico e do tratamento da sífilis congênita na gestante, pois é a melhor forma de prevenir ou tratar a doença. É importante ressaltar, no entanto, que os exames para detectar essa IST podem ser realizados durante o ano inteiro.

Além disso, o Programa Municipal de IST/AIDS/Hepatites Virais, em parceria com a Área Técnica de Educação Permanente, promoverá, como evento de abertura da Campanha Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita, no dia 10 de outubro, das 9h às 13h, uma capacitação profissional sobre sífilis congênita para todos os profissionais da Atenção Primária, Maternidade, Pediatras e Pré-Natalistas, na Câmara Municipal.

Por meio da metodologia de testes rápidos, o diagnóstico pode ser conhecido em menos de 30 minutos com apenas uma gota de sangue (punção digital). O tratamento para a doença é baseado na penicilina G benzatina, disponível em todas as unidades de saúde do município. Não existe vacina para a sífilis, por isso é fundamental buscar o tratamento e, principalmente, seguir a principal medida preventiva: o uso do preservativo masculino e feminino.

O público-alvo da campanha é a população em geral, com ações específicas voltadas para grupos mais vulneráveis à infecção, como gestantes, parceiros e recém-nascidos. Isso porque gestantes com sífilis não tratadas podem transmitir a doença para seus bebês, que correm o risco de nascer com problemas de audição, visão e outras alterações graves no sistema nervoso central, a chamada sífilis congênita. Quando descoberta cedo, ainda nos primeiros meses da gestação, a sífilis pode ser tratada, impedindo a transmissão à criança.

Para se ter uma ideia, em Nova Friburgo, de janeiro a agosto de 2024, foram diagnosticados 35 casos de sífilis congênita.

Por isso, é fundamental que o parceiro também se previna, participe do pré-natal, faça o teste e, em caso de resultado positivo, inicie o tratamento imediatamente. Só assim é possível evitar uma nova infecção e garantir a saúde do bebê.

Vale lembrar que todas as Unidades Básicas de Saúde do município de Nova Friburgo, além do Hospital Municipal Raul Sertã e do Hospital Maternidade, disponibilizam preservativos masculinos e femininos, além de material



NOVA FRIBURGO

educativo para toda a população.

Para incentivar o diagnóstico precoce da sífilis e do HIV no município, serão promovidas atividades educativas e distribuição de preservativos masculinos em todas as unidades de saúde, além da testagem rápida de HIV e sífilis nos seguintes locais e horários:

- Policentro (Suspiro): Terça e quinta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h.
- Hospital Maternidade: Todos os dias, para gestantes, puérperas e parceiros, 24h por dia.
- Hospital Municipal Raul Sertão: Atendimento de urgência e para pacientes internados, 24h por dia.
- Laboratório da UFF: Para pacientes do ambulatório de odontologia, alunos, professores, funcionários e comunidade, de segunda a quinta-feira, das 8h às 14h.
- ESF Centenário: Quinta-feira, das 9h às 12h.
- ESF São Lourenço: Segunda a sexta-feira, das 9h às 14h.
- ESF Conquista: Quarta-feira, das 9h às 12h.
- ESF Campo do Coelho: Terça-feira, das 8h30 às 11h30.
- ESF Olaria 2 Espírito Santo: Quinta-feira, das 8h às 16h.
- ESF Riograndina: Quarta-feira, das 13h às 16h.
- ESF Olaria 3 Amarelinho: Quinta-feira, das 13h às 16h.
- ESF Amparo: Segunda a sexta-feira, das 13h às 16h.
- ESF Lumiar: Segunda-feira, das 8h às 16h.
- ESF Olaria 1 Xingu: Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.
- ESF Terra Nova: Segunda a sexta-feira, das 9h às 15h.
- ESF Nova Suíça: Segunda-feira, das 8h às 16h.
- ESF São Geraldo: Quarta-feira, das 9h às 13h.
- ESF Varginha: Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.
- ESF Cordoeira: Quinta-feira, das 9h às 16h.
- ESF Stucky: Segunda a sexta-feira, das 9h às 14h.
- ESF Mury: Terça-feira, das 9h às 12h.
- ESF São Pedro da Serra: Segunda a quinta-feira, das 8h às 16h.
- UBS Ariosto Bento de Mello (Corodeira): Procurar a recepção da UBS para agendamento.
- UBS Waldir Costa (Conselheiro Paulino): Segunda-feira, a partir do dia 14/10, das 13h às 16h.
- UBS Tunney Kassuga (Olaria): Quinta-feira, das 8h às 16h.
- Ambulatório Bento XVI (apenas distribuição de auto-testes de HIV): Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.
- Centro LGBTQIA+ (apenas distribuição de auto-testes de HIV): Segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

Para a realização dos testes rápidos de HIV e sífilis, não é necessário estar em jejum ou possuir solicitação médica. Basta levar um documento original com foto e o cartão do SUS.

O que é a sífilis:

A sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por relação sexual com uma pessoa infectada, conhecida como sífilis adquirida, ou ainda transmitida para crianças durante a gestação ou parto,



chamada de sífilis congênita.

A sífilis é uma infecção bacteriana transmitida sexualmente, prevenível e curável. Os casos aumentaram em mais de 1 milhão em 2022, atingindo um total de 8 milhões no mundo. As Américas enfrentam atualmente a maior incidência mundial, com 3,37 milhões de casos (ou 6,5 casos por 1.000 pessoas), representando 42% de todos os novos casos.

O aumento das infecções por sífilis pode ser atribuído a vários fatores, como a falta de conscientização sobre a doença, disparidades no acesso aos serviços de saúde, no diagnóstico e no tratamento, e o persistente estigma em torno das doenças sexualmente transmissíveis, que pode desencorajar as pessoas a buscar assistência médica.

Se não for tratada, a sífilis pode causar graves problemas de saúde, como doenças cerebrais e cardiovasculares. Muitas pessoas com sífilis não apresentam sintomas ou não os percebem. Testes rápidos de detecção permitem o início oportuno do tratamento. O uso correto e consistente do preservativo durante as relações sexuais pode prevenir a sífilis.

A sífilis também pode ser transmitida durante a gravidez, levando a complicações graves como aborto espontâneo, morte fetal, parto prematuro, baixo peso ao nascer, anomalias congênitas, lesões em órgãos como fígado, baço e ossos, além de danos neurológicos.

O relatório publicado neste ano pela OMS também destaca um aumento nos casos entre mulheres grávidas. Na América do Sul, o percentual de gestantes com sífilis aumentou 28% nos últimos dois anos. Essa tendência resultou em um aumento da sífilis congênita, que alcançou uma estimativa de 4,98 casos por 1.000 nascidos vivos em 2022, superando significativamente a meta da OMS de 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos. Estima-se que, em 2022, 68 mil bebês nasceram com sífilis na região.
